



## **A quem possa Interessar: a Educação Somática nas pesquisas acadêmicas**

**Priscila Rosseto Costa**  
**Márcia Strazzacappa**

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Campinas/SP, Brasil

### **RESUMO – A quem possa Interessar: a Educação Somática nas pesquisas acadêmicas**

– Fundamentado em um levantamento realizado junto a diferentes bases de dados acadêmicas como artigos de periódicos, trabalhos de conclusão de curso de graduação, teses e dissertações, o presente artigo apresenta uma análise crítica sobre os diferentes campos do conhecimento em que estão sendo realizadas as produções científicas sobre Educação Somática, visando subsidiar trabalhos futuros. A pesquisa foi documental e quantitativa, tendo como fontes prioritárias o site de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o site da Biblioteca Nacional Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Concluiu-se que a Educação Somática é multidisciplinar, embora tenha maior representatividade acadêmica na área de Artes, seguida da área da Saúde, refletindo possivelmente suas origens e aplicações.

Palavras-chave: **Educação Somática. Produções Científicas. Multidisciplinariedade. Arte. Aplicações.**

### **ABSTRACT – To whom it may Concern: Somatic Education in academic research –**

Based on a survey conducted in different bases of academic data such as journal articles, undergraduate final papers, theses, and dissertations, this paper presents a critical analysis of different fields of knowledge in the scientific production on Somatic Education, aiming to support future work. The research was quantitative and documentary and it had as priority sources CAPES site and the Brazilian National Library of Dissertations and Theses (BDTD) site. It was concluded that Somatic Education is multidisciplinary and it has the largest academic representation in the field of Arts, followed by the Health sector, possibly reflecting its origins and applications.

Keywords: **Somatic Education. Scientific Production. Multidisciplinary. Art. Applications.**

### **RÉSUMÉ – À qui cela peut Concerner: l'Éducation Somatique dans la recherche**

**universitaire** – Basé sur une enquête menée auprès de différentes bases de données académiques telles que des articles de revues périodiques, des mémoires et des thèses de doctorat, cet article présente une analyse critique des différents domaines dont les productions scientifiques sont appliquées à l'éducation somatique, visant à soutenir les travaux futurs. La recherche a été quantitative et documentaire et a eu comme sources prioritaires les données des sites internet des revues périodiques de la Coordination de Perfectionnement Académique (CAPES) et de la Bibliothèque Nationale Brésilienne de Thèses et Mémoires (BDTD). Il a été conclu que l'éducation somatique est multidisciplinaire, même si elle a une plus grande représentation académique dans le domaine des arts, suivi par le secteur de la santé, confirmant ses origines et ses applications.

Mots-clés: **Éducation Somatique. Productions Scientifiques. Multidisciplinaire. Arts. Applications.**

## Disseminação do Termo Educação Somática

Desde a primeira publicação no Brasil da tradução do artigo<sup>1</sup> de Sylvie Fortin (1999), que nomeia como Educação Somática um conjunto de práticas corporais alternativas que visam à consciência corporal, essa terminologia foi sendo incorporada no dia a dia de professores, praticantes e artistas (sendo que, desde a década de 1970, já existiam disponíveis traduções para o português das principais obras de referência dessas práticas). Um outro artigo da mesma autora também contribuiu para a adesão do termo em território nacional, em 1998: o material intitulado *Quando a Ciência da Dança e a Educação Somática entram na Aula Técnica de Dança* teve igualmente ampla circulação nos meios artístico e acadêmico. Do mesmo modo, eventos concomitantes, que trouxeram à época o nome de Sylvie Fortin no cenário nacional, contribuíram para que o termo Educação Somática fosse efetivamente objeto de estudo no meio acadêmico em nosso território; neste caso, lembramos do primeiro Encontro Internacional de Educação Somática<sup>2</sup> no Brasil, em 2001. O referido encontro foi um marco e contou com a presença da própria Sylvie Fortin proferindo a palestra de abertura, ministrando um curso e promovendo uma vivência final com todos os participantes do evento. O encontro teve duração de uma semana e aglutinou os principais representantes brasileiros das diferentes linhas de Educação Somática presentes em território nacional, como Feldenkrais, Alexander, Eutonia, Ginástica Holística, *Body-Mind-Centering*, *Ideokinesis*, entre outros. Nesse mesmo ano, Sylvie Fortin também participou de atividades semelhantes no Rio Grande do Sul, promovidas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e pela Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), ampliando ainda mais os fatores de apropriação do conceito no país.

O presente texto se baseia nos resultados de uma pesquisa na qual foi realizado um levantamento junto a diferentes bases de dados acadêmicas como artigos de periódicos, trabalhos de conclusão de curso de graduação, teses e dissertações, com o objetivo de verificar em qual campo do conhecimento estão sendo realizadas, no Brasil, as produções científicas sobre a Educação Somática: Arte, Educação ou Saúde.

A pesquisa se justificou por vários fatores. Primeiramente, por seu ineditismo, tendo em vista que nenhum outro levantamento

como este havia sido feito até então. Segundamente, por aglutinar, em um único documento, dados concretos sobre as pesquisas e seus respectivos campos de conhecimento. Em terceiro lugar, e talvez o principal, por fornecer subsídios para uma discussão que se colocava na época frente uma disputa entre artistas da dança e o Conselho Federal de Educação Física referente à regulamentação do ensino de técnicas corporais.

A pesquisa buscou responder questionamentos como: a Educação Somática é mais estudada pelo campo das Artes, da Educação ou da Saúde? É possível que uma técnica somática seja mais estudada por uma área de formação do que por outra? Quais são as proposições que explicariam esses dados? Tais respostas nos auxiliam a compreender como a Educação Somática, desde a sua origem, foi sendo apropriada por diferentes áreas profissionais, possibilitando-nos verificar se a assertiva de sua multidisciplinaridade é ou não verdadeira.

Embora aparentemente quantitativa, ao identificar-se qual campo do conhecimento tem produzido e apropriado-se dos conceitos a ela relativos, identifica-se igualmente qual a formação daqueles que pesquisam e qual a abrangência dos trabalhos. Se os participantes do Encontro em 2001 eram, em sua maioria, artistas da dança, será que a Arte continuaria sendo a área com maior produção intelectual?

As bases de dados utilizadas para o levantamento foram: o site de Periódicos da CAPES, o site de busca integrada da Universidade Estadual de Campinas<sup>3</sup> (UNICAMP), além do site Google Acadêmico. Para pesquisa de dissertações, teses e monografias de conclusão de curso de graduação e especialização, foi consultado o site das principais bibliotecas universitárias, como Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), UNICAMP e outras Universidades Federais. Também se utilizou o site da Biblioteca Nacional Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), que possui dissertações e teses digitalizadas da maioria das universidades do Brasil, incluindo algumas das particulares, como, por exemplo, Anhembi Morumbi.

Neste caso, este estudo é uma pesquisa documental e quantitativa. Definiu-se como recorte o período de 2000 a 2010 (dez anos) no território nacional, considerando que esse período corresponde à disseminação do conceito *Educação Somática* após a publicação do artigo de Fortin, acima referido, ao aumento de cursos específicos de

formação nas diferentes técnicas, além do aumento de cursos superiores em Dança no país, atualmente com quarenta e uma graduações. Foram usadas como palavras-chave, por assunto, entre aspas<sup>4</sup>: Educação Somática; Técnica Feldenkrais; Eutonia; Técnica Alexander ou Mathias Alexander; Métodos das Cadeias Musculares e Articulares ou Método G.D.S. ou, ainda, Godelieve Denys – Struyf; Ginástica Holística ou Dra. L. Ehrenfried; Método Bertazzo ou Ivaldo Bertazzo; Técnica Klauss Vianna; e Método de Reorganização Postural Dinâmica ou José Antônio de Oliveira Lima.

Os materiais que foram identificados pelos respectivos sites de busca passaram por uma triagem, na qual foi feita a leitura dos resumos e, em alguns casos, do texto na íntegra, para que pudessem definitivamente ser considerados pertencentes ao tema estudado. Neste caso, foram excluídos artigos que tratavam de conceitos como: *embriogênese somática, células somáticas, maturação somática, crescimento somático*, que se distanciam do conceito tratado nesta pesquisa<sup>5</sup>. Foi produzida uma tabela<sup>6</sup> contendo dados dos artigos consultados, como título do artigo, autor, ano, nome do periódico e área acadêmica do periódico. O mesmo foi feito com os dados das monografias, dissertações e teses. Nas tabelas, os materiais encontrados foram classificados por técnica/método, em planilhas diferenciadas, com o objetivo de saber o número de publicações por técnica e método de Educação Somática.

A identificação da área acadêmica do artigo de periódico foi feita pelo site da WebQualis da CAPES<sup>7</sup>. As áreas definidas pelo site da CAPES para os artigos procurados foram: Artes/Música; Educação; Educação Física/Fisioterapia; Enfermagem; Letras/Linguística; Medicina (1, 2 e 3); Psicologia; e Saúde Coletiva e Interdisciplinar. Para os periódicos não classificados pelo site da CAPES, foi realizada uma consulta diretamente no site da revista ou jornal. Para as monografias, bem como teses e dissertações, identificamos as seguintes áreas de formação: Artes; Educação; Educação Física; Medicina; Comunicação/Semiótica; e Psicologia.

No caso de monografias, dissertações e teses, foi verificado o título obtido na defesa e a instituição de apresentação do referido trabalho para a categorização da área acadêmica.

## Levantamentos em Artigos de Periódicos

Foram encontrados, no total, 79 (setenta e nove) artigos, dos quais: 29 (vinte e nove) pertencem às áreas de Artes e Música; 6 (seis), à área de Educação; 27 (vinte e sete), à área de Educação Física; 1 (um) artigo para Enfermagem; 5 (cinco) artigos da área Interdisciplinar; 1 (um) da área de Letras e Linguística; 7 (sete) da Medicina; 1 (um) para Psicologia; e 2 (dois) para Saúde Coletiva. O gráfico abaixo ajudará a visualizar a proporção das produções por área de acadêmica:

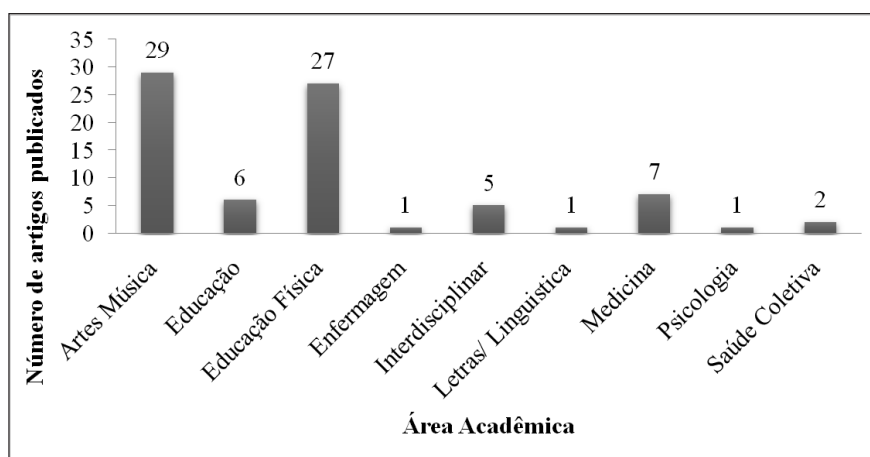


Gráfico 1 – Artigos de periódicos com tema Educação Somática por área acadêmica.

Isso posto, observa-se que a maior parte dos artigos de periódicos cabe à área de Artes/Música e, em segundo lugar, à área de Educação Física. No entanto, se classificarmos todos os artigos em apenas três categorias – Arte, Educação e Saúde –, temos:

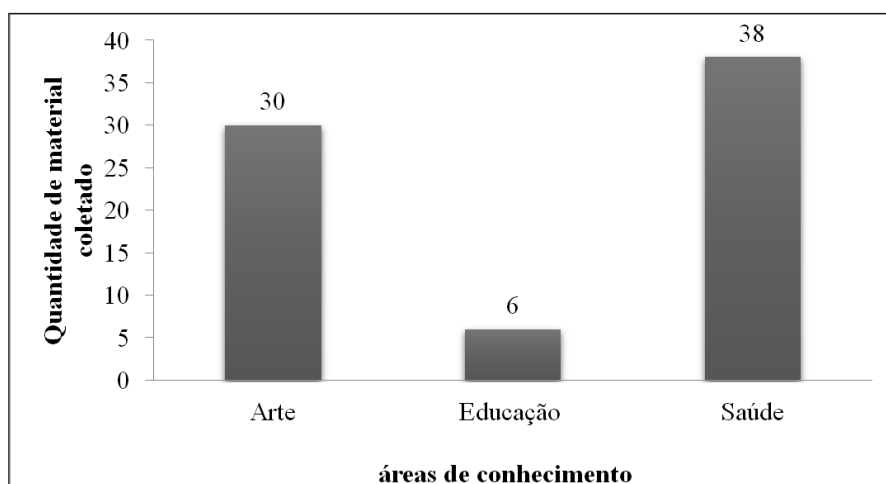


Gráfico 2 – Gráfico de classificação dos artigos em três áreas do conhecimento.

Considerou-se, neste caso, para a área de Artes: Letras e Linguística; e Artes/Música (Letras e Linguística foram somadas à área de Artes uma vez que o artigo analisado tem relação estreita com a Dança voltada para área artística). Para Saúde: Enfermagem; Educação Física; Medicina; Psicologia; e Saúde Coletiva. E os artigos de educação para Educação (essas determinações foram observadas no site da CAPES). Neste caso, não foram somados os artigos pertencentes a jornais e revistas categorizados como interdisciplinares.

Tem-se, portanto, a partir dessa perspectiva, a área de conhecimento da Saúde como a que mais publica sobre o tema Educação Somática com relação à classificação do periódico pela CAPES. Isso pode ser explicado, por um lado, pelos fatores históricos que envolveram o surgimento e a disseminação dessas técnicas. Como vimos, a Educação Somática surgiu da ação individual, principalmente de artistas, com o objetivo de alcançar sua própria reabilitação por meio de práticas corporais que se apresentavam como alternativas aos métodos de tratamento médico convencionais (Strazzacappa, 2012). Reportemo-nos ao caso de Feldenkrais (1977), que teve problemas no joelho, ao de Mathias Alexander (1992), um ator que perdeu a voz, ou mesmo Mabel Todd (1932), que teve paralisia durante sua adolescência, para citar apenas alguns. Por outro lado, temos também de levar em conta alguns aspectos. Primeiro, que a área da Saúde abarca um número maior de graduações, que são, inclusive, mais antigas e estabelecidas que as do campo da Arte; segundo, que se trata de uma área que, tradicionalmente, tem como meio de divulgação a publicação em periódicos (na área de Humanas e Artes, livros e capítulos de livros são mais frequentes); terceiro, se fizéssemos uma busca ainda mais detalhada, notaríamos que alguns dos autores que publicaram em periódicos da área da Saúde estudam ou trabalham no campo da Arte, como é o caso, por exemplo, de um artigo de Débora Bolsanello (2007) publicado na revista Movimento de Educação Física, entre outros; quarto, que são poucos os periódicos de outras áreas que propõem ou propuseram dossiês específicos para tratar do assunto da Educação Somática como a presente Revista.

Mesmo nos casos em que a pesquisa foi desenvolvida dentro de outros programas de pós-graduação, como esses no campo da Saúde, ao consultar-se brevemente o Lattes dos autores, identifica-se que, em sua grande maioria, os autores possuem como formação, seja ela de

base ou complementar, as Artes da Cena, como a Dança, o Teatro e a Música.

Outro aspecto que foi levado em conta na pesquisa toca a relação entre o número de publicações em cada técnica/método de Educação Somática. Será que uma técnica ou método se tem afinado mais com uma área do que com outra?

Ao usarmos as palavras-chave *Técnica Feldenkrais* e *Técnica Klauss Vianna*, o maior número de artigos é em revistas e jornais de Artes/Música (classificação CAPES). O termo Eutonia, em relação às outras técnicas e métodos, é o que teve maior número de artigos vinculados à área de Medicina. Para o Método das Cadeias Musculares e Articulares, foram encontrados dois artigos relacionados à área de Educação Física. A Ginástica Holística, por sua vez, mistura artigos na mesma proporção da área da Saúde, como Saúde Coletiva, Medicina e Educação Física. Para a Técnica Alexander, foi encontrado um maior número de publicações em revistas de Artes/Música. O termo Método Bertazzo esteve, quando relacionado aos outros métodos, com maior número de artigos de periódicos da área de Educação, principalmente os periódicos da USP (Comunicação e Educação). Não foram encontrados artigos de periódicos com o tema Reorganização Postural Dinâmica ou José Antônio de Oliveira Lima, talvez dada à sua recente divulgação, ocorrida apenas em 2010.

Reportamo-nos às origens das técnicas de Educação Somática no Brasil, perguntando-nos sobre por ação de quais profissionais elas se foram enraizando pelos estados brasileiros. Vemos, por exemplo, a presença forte de fisioterapeutas na disseminação da Ginástica Holística, do Método G.D.S. e da Eutonia, o que indicaria, sem maiores exclamações, uma maior presença de estudos no campo da Saúde. A Técnica de Alexander, por sua vez, foi mais difundida por músicos instrumentistas. A disseminação da Técnica de Feldenkrais se equilibra entre artistas e fisioterapeutas.

Desse modo, observemos o quadro abaixo como resumo da relação da técnica/método de Educação Somática por área acadêmica:

<u>TÉCNICA /MÉTODO</u>	<u>ÁREA ACADEMICA</u>
<b>Klauss Vianna</b>	Artes/Música
<b>Cadeias Musculares e Articulares</b>	Educação Física/Fisioterapia
<b>Eutonia</b>	Medicina
<b>Feldenkrais</b>	Artes/Música
<b>Ginástica Holística</b>	Saúde Coletiva, Medicina e Educação Física
<b>Método Bertazzo</b>	Educação
<b>Método da Reorganização Postural Dinâmica</b>	Nenhum artigo encontrado
<b>Técnica Alexander</b>	Interdisciplinar e Artes/Música

Quadro 1 – Relação entre as técnicas/métodos de Educação Somática com áreas acadêmicas em artigos de periódicos.

### **Levantamentos em Monografias, Dissertações e Teses**

Ao consultar-se o site das principais bibliotecas universitárias, como o da USP, da UNESP, da UNICAMP e de outras Universidades Federais, e o site da Biblioteca Nacional Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), notou-se que as monografias possuem um número menor de trabalhos em relação às dissertações e teses, sendo, no total, seis monografias de graduação para trinta dissertações e vinte teses com o título/tema/assunto: Educação Somática.

Foram encontrados 3 (três) trabalhos de Educação Física (UNESP e UNICAMP), 2 (dois) para a área de Artes (UNESP e UNICAMP) e 1 (um) trabalho de especialização na área Médica (UNICAMP). O tema Klauss Vianna foi o que mais apareceu nesses trabalhos, sendo a proporção de 5 (cinco) com o referido tema para 1 (um), que trata do Método de Cadeias Musculares e Articulares. Alguns desses trabalhos já se encontram publicados em livro, como o caso da dissertação de mestrado de Jussara Miller (2005).

Se, nos trabalhos de conclusão de curso de graduação, o que mais aparece é a área da Educação Física, em contrapartida, a área de Artes é a mais expressiva quanto aos trabalhos de dissertações e teses. De 30 (trinta) dissertações, 25 (vinte e cinco) são do curso de Artes, correspondendo a 83,33% do total. De 20 (vinte) teses, treze são da área de Artes, correspondendo 65% do total.

A classificação das instituições mostrou que as pesquisas de conclusão dos cursos tanto de graduação quanto de mestrado e de



doutorado sobre o tema Educação Somática ocorrem mais nas seguintes universidades: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), UFRGS, UNESP, UNICAMP e USP, todas com tradição nos cursos de pós-graduação.

Diferentemente da pesquisa de revisão nos artigos, em que pudemos estabelecer relação das áreas acadêmicas com a maioria das técnicas de Educação Somática, na revisão dos materiais de conclusão de cursos, o mesmo não aconteceu, já que não foram encontrados materiais para todas as técnicas/métodos. Desse modo, na busca em trabalhos de conclusão de curso, não encontramos os temas/assuntos Eutonia, Técnica Feldenkrais, Mathias Alexander, Ginástica Holística, Método Bertazzo, nem Método de Reorganização Postural Dinâmica. Nas dissertações, não encontramos Técnica Feldenkrais, Método G.D.S., nem Ginástica Holística. E, nas teses, o mesmo para Mathias Alexander, Cadeias Musculares e Articulares e Ginástica Holística. Nas dissertações e teses, diferentemente do resultado dos artigos, a Eutonia estabelece maior relação com a Arte, seguida pela Medicina. Nota-se que, tanto para dissertações como para teses, assim como já falado anteriormente, a área acadêmica de Artes (Dança, Teatro e Música) é que estabelece maior relação com todas as técnicas. Dessa forma, observa-se, como foi feito para os artigos de períodos, o quadro das relações entre as técnicas de Educação Somática e as áreas acadêmicas para os trabalhos de monografia, dissertação e teses:

<u>MÉTODO/ TÉCNICA</u>	<u>MONOGRAFIA GRADUAÇÃO</u>	<u>MESTRADO</u>	<u>DOCTORADO</u>
<b>Klauss Vianna</b>	Educação Física	Artes	Artes
<b>Cadeias Musculares e Articulares</b>	Educação Física	0	0
<b>Eutonia</b>	0	Artes e Medicina	Artes
<b>Ginástica Holística</b>	0	0	0
<b>Ivaldo Bertazzo</b>	0	Artes	Artes
<b>Mathias Alexander</b>	0	Artes	0
<b>Método da Reorganização Postural Dinâmica</b>	0	0	Educação
<b>Moshe Feldenkrais</b>	0	0	Artes

Quadro 2 – Relação entre as técnicas/métodos de Educação Somática com áreas acadêmicas em monografias, dissertações e teses.

## Dimensão Global do Estudo

A união de todos os materiais observados neste estudo (artigos de periódicos, monografia, dissertações e teses) apontam para área de Arte (Dança, Artes Cênicas e Música) como a que mais se apropria dos conceitos relativos ao campo de conhecimento de Educação Somática, seguido pela área da Saúde (Educação Física/Fisioterapia). Para melhor compreender essa relação, segue abaixo um gráfico ilustrativo:

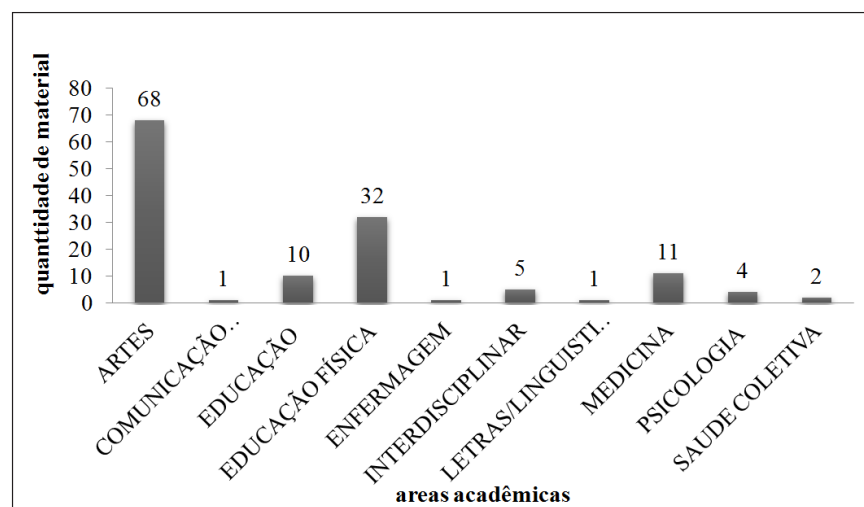


Gráfico 3 – Relação entre todos os materiais pesquisados com a Educação Somática.

Observemos outro gráfico, este categorizado em três áreas (Artes, Educação e Saúde) (Lima, 2010):

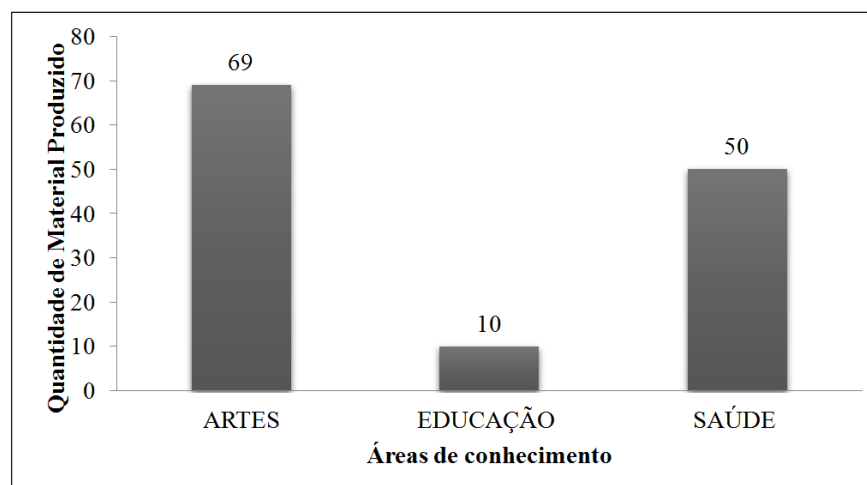


Gráfico 4 – Classificação dos dados gerais obtidos na pesquisa em relação a três áreas de conhecimento: Artes, Educação e Saúde.

Diferentemente do que encontramos com a classificação dos artigos de periódicos nas categorias Arte, Educação e Saúde, essa classificação geral (ou seja, que inclui todos os materiais coletados neste levantamento de dados) demonstra que a área de Artes (que inclui Artes e Letras/Linguística) é a que mais se apropria do conhecimento em Educação Somática na academia, seguida pela área da Saúde (com materiais de Educação Física, Enfermagem, Medicina, Psicologia e Saúde Coletiva). Não menos importante, a Educação vem por último, incluindo os materiais com o tema Educação somente (excluem-se aqui os artigos com tema Interdisciplinar e Comunicação/Semiótica).

Nota-se também, por meio de uma busca não sistemática no Google Acadêmico, a existência de materiais como anais de congressos, digitalizações on-line de pôsteres, artigos de revistas não científicas e textos informais disponibilizados na Internet relativos à Educação Somática. Esses documentos são, em sua maioria, da área de Artes e tem como conteúdo a Dança. Um exemplo é a coletânea *O Avesso do Avesso do Corpo*, publicação resultante do Quarto Seminário de Dança de Joinville (Wosniack, 2011), contendo vinte e quatro textos dentre comunicações orais de convidados e trabalhos inscritos. Nesse sentido, há também o acervo da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas (ABRACE), com diversos materiais apresentados sobre Educação Somática e suas técnicas. Essas informações vêm fortalecer a afirmação, como citamos anteriormente, de que a Arte (sendo Dança, Teatro e Música) é uma das áreas que mais se apropria do campo da Educação Somática como conhecimento.

Destacamos que não foram inclusos em nossas buscas textos procedentes dos próprios institutos de formação nas diferentes técnicas<sup>8</sup>, embora tenham sido igualmente consultados. A decisão se apoia no fato de que esses se caracterizam mais como textos informativos sobre as técnicas e os respectivos cursos de formação do que como artigos científicos resultantes de investigações. Em alguns casos, os artigos com discussões mais elaboradas não estão disponíveis ao público, sendo vendidos mediante um cadastro, como o caso do Portal da Revista *Somatics*. Se incluíssemos esses artigos, o número de produções no campo da Arte seria ainda mais ampliado.

### Considerações Finais

Por tratar-se de um tema ainda relativamente recente no meio acadêmico, é compreensível que não tenhamos encontrado um número elevado de estudos sistematizados. A análise dos dados coletados permitiu-nos comprovar que a Educação Somática é um campo de conhecimento multidisciplinar, que perpassa as áreas de Arte, da Saúde e da Educação, nessa respectiva ordem de relevância. O número reduzido de estudos e publicações poderia ser justificado pelo fato de ainda serem relativamente recentes os cursos de pós-graduação no campo das Artes do Corpo. Lembramos que, como anteriormente mencionado, independente do programa de pós-graduação, a área de formação de base dos pesquisadores identificada pelo Lattes é majoritariamente no campo da Arte.

Ao analisarmos preliminarmente as datas referentes às produções, identificamos uma correlação entre o aumento gradativo de estudos/publicações e a ampliação no número de cursos superiores de dança. Além desse fator, podemos destacar igualmente o aumento na última década na oferta de cursos de formação e/ou especialização nas diferentes técnicas de Educação Somática, realizados por profissionais locais e em território brasileiro. Isso indica que a abertura de cursos superiores, tanto privados quanto públicos, no campo da Dança no Brasil tem sido um fator determinante na disseminação de pesquisas sobre o tema.

De fato, desde os primórdios, a Educação Somática esteve diretamente ligada à produção artística e à experimentação prática. Do empírico para o reflexivo; da experimentação para a comprovação científica; de processos curativos para preventivos. As artes do corpo foram e continuam sendo o principal objetivo.

### Notas

<sup>1</sup> Trata-se do artigo *Educação Somática: novo ingrediente na formação prática em dança*, originalmente publicado na Revista *Nouvelles de Danse* (1996). O referido artigo foi traduzido para o português e publicado no número 2 dos *Cadernos do GIPE-CIT* (1999).

<sup>2</sup> I Encontro Internacional de Educação Somática organizado pelo Laboratório de Estudos sobre Artes, Corpo e Educação/Laborarte da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), em parceria com o Serviço Social do Comércio (SESC) de Campinas (SP) em novembro de 2001.

<sup>3</sup> A Busca Integrada é uma ferramenta de descoberta que objetiva facilitar o acesso e a recuperação da informação nas fontes disponíveis para pesquisa da UNICAMP: base acervus, biblioteca digital, e-books, base de dados e periódicos eletrônicos. Neste caso, apenas limitamos a busca por periódicos eletrônicos (busca por artigo de jornal, artigo de periódico, artigo científico e artigos de publicação especializada).

<sup>4</sup> Realizar a busca por palavras entre aspas permite que o sistema localize apenas a expressão tal qual está apresentada, ou seja, o conceito em si. Por exemplo, em “Educação Somática”, o sistema buscará o conceito e não buscará isoladamente as palavras *Educação*, que abre um amplo campo do conhecimento, e *Somática*, que abriria outro.

<sup>5</sup> É necessário salientar que o conceito de Educação Somática tratado nesta pesquisa foi resultado de coleta de dados dos autores: Sylvie Fortin, Michele Mangione, Débora Bolsanelo, Marcia Strazzacappa, Thomas Hanna e José Antônio de Oliveira Lima, que se complementam e não se excluem entre si.

<sup>6</sup> A Tabela (em Excel) está disponível para consulta no site a seguir: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/>>.

<sup>7</sup> Disponível em: <<http://qualis.capes.gov.br/webqualis>>. Acesso em: 16 out. 2012.

<sup>8</sup> Institutos como a Associação Brasileira de Eutonia, a Associação Brasileira da Técnica Alexander, a Associação de Praticantes do Método G.D.S. de Cadeias Musculares e Articulares (responsáveis pela revista *Olhar GDS – periódico oficial da Associação de Praticantes do Método GDS de Cadeias Musculares e Articulares*), a Escola Angel Vianna, entre outros.

### Referências

ACERVO KLAUSS VIANNA. Disponível em: <<http://www.klaussvianna.art.br/>>. Acesso em: 22 ago. 2012.

ALEXANDER, Frederick Matthias. **O Uso de si Mesmo**: a direção consciente em relação com o diagnóstico, o funcionamento e o controle da reação. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EUTONIA. Disponível em: <<http://www.eutonia.org.br/>>. Acesso em: 07 nov. 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA HOLÍSTICA – ABGH. Disponível em: <<http://www.ginasticaholistica.com/>>. Acesso em: 07 nov. 2012.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS – ABRACE. Disponível em: <<http://portalabrace.org/portal/>>. Acesso em: 22 ago. 2012.

ASSOCIAÇÃO DOS PRATICANTES DO MÉTODO G.D.S. – APGDS. Disponível em: <<http://www.apgds.com.br/homolog/>>. Acesso em: 22 ago. 2012.

ATHENA – Banco de Dados Bibliográficos da UNESP. Disponível em: <<http://portal.biblioteca.unesp.br/portal/athena/>>. Acesso em: 07 nov. 2012.

BERTAZZO, Ivaldo; HAHN, Lúcia Campelo. Prefácio. In: STRUYF, Godelieve Denys. **Cadeias Musculares e Articulares: o método G.D.S.** Lucia Campello Hahn. 4. ed. São Paulo: Summus, 1995. P. 9-12.

BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA USP. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/>>. Acesso em: 07 nov. 2012.

BIBLIOTECA NACIONAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES. Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/pt/inicio.html>>. Acesso em: 07 nov. 2012.

BOLSANELLO, Débora Pereira. Educação Somática: corpo enquanto experiência. **Motriz** – Revista da Educação Física, Rio Claro, Universidade Estadual Paulista, n. 2, v. 11, p. 89-96, 07 nov. 2007.

BUSCA INTEGRADA. Portal de Acesso à Informação Eletrônica (PAI-e), Sistema de Bibliotecas da UNICAMP, UNICAMP. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/fontes-eletronicas/index.php/busca-integrada>>. Acesso em: 07 nov. 2012.

CORPORALMENTE. Body-Mind Centering. Disponível em: <<http://www.bodymindcentering.com/organization/corporalmente>>. Acesso em: 07 nov. 2012.

DEDALUS – Banco de Dados Bibliográficos da USP. Disponível em: <<http://dedalus.usp.br/F?RN=267963947>>. Acesso em: 07 nov. 2012.

ESCOLA ANGEL VIANNA. Escola e Faculdade de Dança. Disponível em: <<http://www.escolaangelvianna.com.br/novo/default.asp>>. Acesso em: 22 ago. 2012.

FELDENKRAIS, Moshe. **Consciência pelo Movimento: exercícios fáceis de fazer, para melhorar a postura, visão, imaginação e percepção de si mesmo.** São Paulo: Summus, 1977.

FORTIN, Sylvie. Educação Somática: novo ingrediente da formação prática em dança. **Cadernos do GIPE-CIT**, Salvador, Universidade Federal da Bahia, n. 2, v. 2, p. 40-55, 22 out. 1999.

FORTIN, Sylvie. Nem do Lado Direito, nem do Lado Avesso: o artista de Dança e suas modalidades de experiência de si e do mundo. In: WOSNIAK, Cristiane; MARINHO, Nirvana (Org.). **O Avesso do Avesso do Corpo: educação somática como práxis.** Joinville: Nova Letra, 2011. P. 25-42.

GOOGLE ACADÊMICO. Disponível em: <<http://scholar.google.com.br/>>. Acesso em: 07 nov. 2012.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/pesquisa/thesaurus/>>. Acesso em: 07 nov. 2012.



LIMA, José Antônio de Oliveira. **Educação Somática**: diálogos entre educação, saúde e arte no contexto da proposta da Reorganização Postural Dinâmica. 2010. 189 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.

MILLER, Jussara Côrrea. **A Escuta do Corpo**: abordagem da sistematização da técnica Klauss Vianna. 2005. 141 f. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Departamento de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

PORTAL PERIÓDICOS CAPES. Disponível em: <[http://www.periodicos.capes.gov.br/ez88.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_phome](http://www.periodicos.capes.gov.br/ez88.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome)>. Acesso em: 07 nov. 2012.

SOMATICS MAGAZINE/JOURNAL. Portal do Jornal Somatics – Thomas Hanna. Disponível em: <<http://www.somaticsed.com/magJournal.html>>. Acesso em: 22 set. 2012.

STRAZZACAPPA, Márcia. **Educação Somática e Artes Cênicas**: princípios e aplicações. Campinas: Papyrus, 2012.

TODD, Mabel. **The Thinking Body**. New York: Gestalt Journal Press, 2008.

WOSNIAK, Cristiane; MARINHO, Nirvana (Org.). **O Averso do Averso do Corpo**: Educação Somática como práxis. Joinville: Nova Letra, 2011.

Priscila Rosseto Costa possui licenciatura plena em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). É docente na rede municipal de ensino da cidade de Itupeva, onde realiza intervenções no campo da Educação Somática e demais áreas da cultura corporal.

E-mail: [priscilarosseto@gmail.com](mailto:priscilarosseto@gmail.com)

Márcia Strazzacappa é licenciada em Pedagogia, bacharel em Dança e mestre em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e doutora em Arte pela Universidade de Paris. É professora da Faculdade de Educação da UNICAMP, membro da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas (ABRACE) e bolsista de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

E-mail: [marciastrazzacappa@yahoo.com.br](mailto:marciastrazzacappa@yahoo.com.br)

Este texto inédito também se encontra publicado em inglês neste número do periódico.

*Recebido em 20 de maio de 2014  
Aceito em 01 de setembro de 2014*